



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES COM NEUROPATIA ÓPTICA DISTIREOIDIANA

Juliana I. Iguma

Júlia C. O. Lima

Priscilla A. S. Andrade

José Vital Filho

Ivana L. R. Kusabara

Características clínicas dos pacientes com neuropatia óptica distireoidiana

Juliana I. Iguma; Júlia C. O. Lima; Priscilla A. S. Andrade; José Vital Filho; Ivana L. R. Kusabara.
Santa Casa de São Paulo

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico e as características clínicas dos pacientes com neuropatia óptica distireoidiana (NOD). Os achados deste estudo podem contribuir para o aprimoramento das estratégias de diagnóstico e tratamento da NOD potencialmente reduzindo a incidência de complicações visuais graves.

MATERIAL E MÉTODO

Realizamos um estudo epidemiológico observacional do tipo transversal, através da avaliação de prontuários do setor de órbita da Santa Casa de São Paulo, de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Incluímos pacientes diagnosticados com NOD.

RESULTADO

Um total de 22 pacientes foram selecionados, 13 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. A média de idade foi de 54,34 (± 10.2) anos. Quanto a etnia, 59% eram brancos, 36% pardos e 4% negros.

O tempo de doença tireoidiana até o quadro de NOD foi em média 74.9 (± 94.4) meses e o tempo de orbitopatia foi em média 32.9 (± 73.7) meses.

TABELA 1: Quadro Clínico

QUADRO CLÍNICO	SIM	NÃO
Baixa de visão	86%	14%
Edema de Disco	32%	68%
Ishihara alterado	82%	18%
Hipertensão ocular	41%	59%
Restrição de motilidade ocular	100%	0%
Proptose	100%	0%

Tabela 1: Sinais e sintomas dos pacientes selecionados.

TABELA 2

FATORES		SIM	NÃO
Tabagista (Ex ou ativo)		77.3%	22.7%
Tireoidectomia		9.1%	90.9%
Iodoterapia prévia		18.2%	81.8%
TRAB positivo		86.4%	13.6%
Tireoidopatia	Hiper.	Eut.	Hipo
	77.3%	18.2%	4.5%
Subtipo	Lipogênico	Misto	Miogênico
	4.5%	22.7%	72.7%

Tabela 2: Outros dados clínicos dos pacientes selecionados.

Legenda: Hiper - Hipertireoidismo / Hipo - hipotireoidismo / Eut. - Eutireoidismo

Os pacientes foram tratados com corticoide endovenoso em 90% casos e em 95% casos com a cirurgia de descompressão.

CONCLUSÃO

O perfil epidemiológico e as características clínicas foram semelhantes às encontradas na literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bartley GB, Fatourech V, Kadmas EF, Jacobsen SJ, Ilstrup DM, Garrity JA, et al. The incidence of Graves' ophthalmopathy in Olmsted County, Minnesota. Am J Ophthalmol. 1995;120(4):511-7.
- Kalmann R, Mourits MP. Prevalence and management of elevated intraocular pressure in patients with Graves' orbitopathy. Br J Ophthalmol. 1998;82(7):754-7.
- Trobe JD, Glaser JS, Laflamme P. Dysthyroid optic neuropathy. Clinical profile and rationale for management. Arch Ophthalmol. 1978;96(7):1199-209.
- Bartalena L, Baldeschi L, Dickinson A, Eckstein A, Kendall-Taylor P, Marcocci C, et al. Consensus statement of the European Group on Graves' Orbitopathy (EUGOGO) on management of GO. Eur J Endocrinol. 2008;158(3):273-85.